



DMCARD Cartões de Crédito S.A.

CNPJ 16.581.207/0001-37

Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota explicativa	2016	2015
Circulante		200.935	136.878
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.198	2.042
Contas a receber	5	193.696	133.816
Contas vinculadas		35	397
Títulos e contribuições a recuperar		6	619
Despesas pagas antecipadamente			
Não circulante		104	14.517
Créditos com acionistas e terceiros	6	4	14.417
Investimentos		100	100
Total		201.039	151.395

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
Capital social	Reservas de capital	Reservas legais	Reservas de Lucros	do exercício	Total
Saldos 01/01/015	100	-	124	3.906	4.154
Lucro do exercício	-	-	4.732	4.732	9.886
Despesas de juros	-	-	(669)	(3.222)	(3.891)
Dividendos propostos	-	-	-	(1.500)	(1.500)
Saldos 31/12/2015	100	3.900	124	3.261	7.385
Mutação do exercício	-	-	3.906	(669)	3.237
Saldos 01/01/2016	100	3.900	124	3.261	7.385
Lucro do exercício	-	-	4.732	4.732	9.886
Despesa de juros	-	-	(3.068)	-	(3.068)
Dividendos propostos	-	-	-	(838)	(838)
Juros s/capital próprio	-	-	(554)	-	(554)
Saldos 31/12/2016	100	3.900	124	5.775	9.899
Mutação do exercício	-	-	2.514	-	2.514

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. **Contexto operacional** - A DM Card Cartões de Crédito S.A. ("Companhia") foi constituída em junho de 2012, tendo por objeto emitir e administrar cartões de créditos próprios ou de terceiros, podendo, para tanto, aprovar solicitações de cartões de crédito e emitir os cartões; credenciar estabelecimentos para operar com cartões; processar dados e elaborar documentos relacionados à posse e ao uso de cartões; obter, junta a instituições financeiras, financiamentos em nome e por conta dos portadores de cartões, negociando taxas e celebrando contratos de empréstimos em nome deles; conceder fiança, assumindo os riscos do inadimplimento dos portadores de cartões perante as instituições financeiras, prestar serviços de administração do financiamento, de consultoria, planejamento e de treinamento relacionados a cartões de crédito, desenvolver e implantar sistemas de automação relacionados ao funcionamento de cartões de crédito, desenvolver e administrar programas de relacionamento com consumidores, lojas, indústrias, e outras empresas de serviços, incluindo programas de fidelidade e incentivo, e produção de materiais associados, como cartões personalizados e materiais de divulgação. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis - Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)** - As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 6.404/76 com mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB). Em 17 de abril de 2017, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações contábeis. **Base de mensuração** - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para a milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamento** - A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use juízo de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas são: provisões para créditos de liquidação duvidosa e para créditos de liquidação duvidosa para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A Companhia revisa constantemente as estimativas e premissas. **3. Resumo das principais políticas contábeis** - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimento de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no momento inicial. **Contas a receber** - As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os prazos originais das contas a receber e foi constituída em montante considerável suficiente pela Administração, para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. O valor da perda estimada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **Impostos a recuperar** - São registrados mediante apropriação na aquisição de serviços destinados à operação, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte. **Outros créditos registrados no ativo circulante e não circulante** - Outros são registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos fiscais (incluindo recebíveis)** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo (incluindo recebíveis) é avaliado a cada data de apresentação de balanço com base na evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **Ativos não financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto adequada de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quando ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. **Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme descrito na nota explicativa nº 8. **Outros débitos classificados no ativo circulante e não circulante** - Estão registrados por valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas até a data de encerramento do balanço. **Provisões para contingências** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passivo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração, sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme descrito em nota explicativa nº 10. **Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram origina-

Demonstrações do resultado					
Receita líquida de serviços	Nota explicativa	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
(-) Custo dos serviços prestados	13.1	51.484	31.254	51.484	31.254
(-) Lucro Bruto	13.2	(52.032)	(34.021)	(52.032)	(34.021)
(+) Despesas/receitas operacionais		(548)	(2.767)	(548)	(2.767)
Gerais e administrativas	13.3	(65.951)	(40.793)	(65.951)	(40.793)
Outras receitas (despesas) operacionais	13.4	38.690	14.617	38.690	14.617
(-) Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(27.809)	(28.943)	(27.809)	(28.943)
Despesas financeiras	(69.339)	(48.764)	(69.339)	(48.764)	
Receitas financeiras	104.260	85.651	104.260	85.651	
(-) Resultado financeiro líquido	13.5	34.921	36.887	34.921	36.887
(-) Lucros antes do IR e CS		7.112	7.944	7.112	7.944
(-) Imposto de Renda	13.6	(1.770)	(1.962)	(1.770)	(1.962)
(-) Contribuição Social	13.7	(1.436)	(1.250)	(1.436)	(1.250)
(-) Lucro do exercício		3.906	4.732	3.906	4.732
Lucro por ação		39,06	47,32	39,06	47,32

dos. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar, debêntures a pagar e outros contas a pagar. **Auração do resultado** - As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação. **Receita operacional - Venda de serviços** - A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data-base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estatísticos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. Se posteriormente surgirem circunstâncias que possam alterar os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos, as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos. **Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas operações financeiras, receitas de juros e os descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas com debêntures, perdas financeiras negociação de carteira e outras despesas financeiras. **Imposto de renda e contribuição social** - O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido adicional de 10% sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 240 mil ano. A Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 20%, pois houve a majoração de 5% de acordo com a MP 675/2015 convertida pela Lei nº 13.169 de 6 de Outubro de 2015 o qual passou a vigorar a partir de 1º de Setembro de 2015 até 31 de Dezembro de 2018. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, as taxas acima informadas. **Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis descrevem como a Companhia determina o valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os instrumentos financeiros do grupo de "empréstimos e recebíveis" e "passivos financeiros a custo amortizado" que são registrados pelo método de custo amortizado que abrangem principalmente caixa e equivalente de caixa, e contas a receber, fornecedores empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos a divulgação de valor justo não são exigíveis. **4. Caixa e equivalentes de caixa** - A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", registrada pelo valor de R\$17.198 (R\$2.042 em 2015) é composta pelos valores disponíveis em conta corrente da Companhia.

	2016	2015
5. Contas a receber		
- Clientes tituladas de cartão	239.198	173.065
- Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(40.305)	(34.547)
- Receitas a apropriar	(6.472)	(4.702)
- Outros clientes	1.275	-
	193.696	133.816

A rubrica "Contas a receber", registrada no valor de R\$193.696 (R\$133.816 em 2015), apresenta o total dos valores a receber dos portadores de cartões de crédito, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão titulados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos. Em 2 de janeiro de 2016 foi adquirida a carteira de clientes Private Label e carteira de clientes Visa da empresa DM CARD Processamento de Dados e Central de Atendimento Ltda. No ano de 2016 a Companhia cedeu seus créditos inadimplidos que já foram 100% provisionados para perda para uma empresa recuperadora de crédito.

	2016	2015
6. Créditos com acionistas e terceiros		
DMCARD Procs. Dados e Central de Atendimento	4	21
DMCARD Meios de Pagamento	14	1
Soumais Mkt e Fidejuzação	-	146
	4	14.417

A rubrica "Créditos com acionistas e terceiros", registrada no valor de R\$4 (R\$14,417 em 2015), refere-se a empréstimos através de contratos de mútuo, atualizados monetariamente até a data do balanço com base nos encargos contratuais. **7. Contas a pagar/lojistas** - A rubrica "Contas a pagar/lojistas", registrada pelo valor de R\$192.939 (R\$69.339 em 2015) é composta pelos valores a repassar aos lojistas referente às compras dos clientes. Conforme nota explicativa nº 5, devido a aquisição da carteira de clientes Private Label e carteira de clientes Visa da empresa DM CARD Processamento de Dados e Central de Atendimento Ltda., houve um aumento significativo no contas a pagar/lojistas. **8. Empréstimos e financiamentos**

	2016	2015
Capital de Giro (a)	100%	100%
Cédula de crédito bancário	100%	100%
Mútuos	6%	3,890
	4.860	3.485

(a) Os contratos de capital de giro têm como garantia a aplicação financeira ressaltada no Banco de origem. A cédula de crédito bancário e o contrato de mútuo não possuem garantia. As parcelas têm a seguinte composição por ano de vencimento: **Ano de Vencimento**

	2017	2016
Total	4.860	4.860

As operações de capital de giro foram liquadas no exercício, no montante de R\$816 e as operações de Cédula de crédito bancário foram amortizadas no montante de R\$1.699.

Demonstrações do resultado					
Receita líquida de serviços	Nota explicativa	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
(-) Custo dos serviços prestados	13.1	51.484	31.254	51.484	31.254
(-) Lucro Bruto	13.2	(52.032)	(34.021)	(52.032)	(34.021)
(+) Despesas/receitas operacionais		(548)	(2.767)	(548)	(2.767)
Gerais e administrativas	13.3	(65.951)	(40.793)	(65.951)	(40.793)
Outras receitas (despesas) operacionais	13.4	38.690	14.617	38.690	14.617
(-) Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(27.809)	(28.943)	(27.809)	(28.943)
Despesas financeiras	(69.339)	(48.764)	(69.339)	(48.764)	
Receitas financeiras	104.260	85.651	104.260	85.651	
(-) Resultado financeiro líquido	13.5	34.921	36.887	34.921	36.887
(-) Lucros antes do IR e CS		7.112	7.944	7.112	7.944
(-) Imposto de Renda	13.6	(1.770)	(1.962)	(1.770)	(1.962)
(-) Contribuição Social	13.7	(1.436)	(1.250)	(1.436)	(1.250)
(-) Lucro do exercício		3.906	4.732	3.906	4.732
Lucro por ação		39,06	47,32	39,06	47,32

dos. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar, debêntures a pagar e outros contas a pagar. **Auração do resultado** - As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação. **Receita operacional - Venda de serviços** - A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data-base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estatísticos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. Se posteriormente surgirem circunstâncias que possam alterar os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos, as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos. **Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas operações financeiras, receitas de juros e os descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas com debêntures, perdas financeiras negociação de carteira e outras despesas financeiras. **Imposto de renda e contribuição social** - O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido adicional de 10% sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 240 mil ano. A Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 20%, pois houve a majoração de 5% de acordo com a MP 675/2015 convertida pela Lei nº 13.169 de 6 de Outubro de 2015 o qual passou a vigorar a partir de 1º de Setembro de 2015 até 31 de Dezembro de 2018. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, as taxas acima informadas. **Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis descrevem como a Companhia determina o valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os instrumentos financeiros do grupo de "empréstimos e recebíveis" e "passivos financeiros a custo amortizado" que são registrados pelo método de custo amortizado que abrangem principalmente caixa e equivalente de caixa, e contas a receber, fornecedores empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos a divulgação de valor justo não são exigíveis. **4. Caixa e equivalentes de caixa** - A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", registrada pelo valor de R\$17.198 (R\$2.042 em 2015) é composta pelos valores disponíveis em conta corrente da Companhia.

Demonstrações dos fluxos de caixa					
(-) Lucro do exercício	Nota explicativa	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Aumento/diminuição das contas de ativo e passivo		3.906	4.732	3.906	4.732
(Aumento)/diminuição das contas a receber	(58.880)	(22.678)	(58.880)	(22.678)	
(Aumento)/diminuição nos impostos a recuperar	613	(2.477)	613	(2.477)	
(Aumento)/diminuição nos créditos com acionistas e terceiros	14.413	(10.122)	14.413	(10.122)	
Diminuição nos demais ativos circulantes	366	306	366	306	
Aumento em contas a pagar/lojistas	43.261	10.558	43.261	10.558	
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	813	(265)	813	(265)	
Aumento em remuneração sobre debêntures a pagar	-	816	-	816	
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	838	(856)	838	(856)	
Caixa líquido proveniente das (utilizações nas) atividades operacionais		-4.330	(1.756)	-4.330	(1.756)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Participação Societária - DMCard Recuperação de Crédito	-	(100)	-	(100)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos					
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação (pagamentos) de debêntures	843	66.000	843	66.000	
Captação (pagamentos) de empréstimos (Pagamentos) de dividendos e juros s/capital próprio	1.375	(47.288)	1.375	(47.288)	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		826	17.211		
Aumento/(redução) líquido de caixa		3.576	16.455		
Caixa no início do exercício		2.042	2.687		
Caixa no final do exercício		5.618	9.142		
Aumento/(redução) líquido de caixa		3.576	16.455		

dos. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar, debêntures a pagar e outros contas a pagar. **Auração do resultado** - As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação. **Receita operacional - Venda de serviços** - A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data-base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estatísticos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. Se posteriormente surgirem circunstâncias que possam alterar os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos, as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos. **Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas operações financeiras, receitas de juros e os descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas com debêntures, perdas financeiras negociação de carteira e outras despesas financeiras. **Imposto de renda e contribuição social** - O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido adicional de 10% sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 240 mil ano. A Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 20%, pois houve a majoração de 5% de acordo com a MP 675/2015 convertida pela Lei nº 13.169 de 6 de Outubro de 2015 o qual passou a vigorar a partir de 1º de Setembro de 2015 até 31 de Dezembro de 2018. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, as taxas acima informadas. **Determinação do valor justo</**